ISSN: 2358-8829

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA NO CURSO TÉCNICO EM LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO CAVN

João Alison da Silva Ferreira [1]
Catarina de Medeiros Bandeira [2]
Márcia Maria Fernandes Silva [3]

INTRODUÇÃO

Os conteúdos de química nos cursos técnicos causam inúmeras dificuldades de aprendizagens diante dos anos anteriores, nas quais muitos não conseguiram desenvolver os assuntos e as atividades experimentais na prática. Pensando nisso, foi adotado um programa de monitoria com bolsas no "Colégio Agrícola Vidal de Negreiros", da Universidade Federal da Paraíba– Campus III para minimizar os percalços de alguns discentes. Logo, os resultados começaram a aparecer, já que com a presença dos monitores, os alunos ficaram bem interessados na disciplina, e mais tranquilos para tirar dúvidas.

Por isso, é primordial que exista práticas pedagógicas no intuito de preparar melhor esses monitores, ficando mais responsáveis, já que recebem uma bolsa como incentivo e ao mesmo tempo podem se dedicar melhor ao conteúdo das matérias. Diante dessas observações feitas por docentes e discentes.

Logo, são métodos e estratégias usadas pelos educadores para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Fundadas em teorias educacionais, como o construtivismo de PIAGET, 1976, e o socioconstrutivismo de VYGOTSKY, 1978, essas práticas enfatizam a construção ativa do conhecimento e a importância da interação social. FREIRE, 1970, propõe a pedagogia crítica, que incentiva a conscientização social e a transformação.

Metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em

[1] Graduando do Curso de Agroindústria da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, joaoalissonferreira157@gmail.com;
[2] Docente da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Campus III, catarinamedeirosufpb@gmail.com;
[3]Docente (Orientadora) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Campus III, marciafsil762@gmail.com;

problemas, promovem maior engajamento e autonomia dos alunos (BONWELL & EISON, 1991). A aprendizagem colaborativa também é destacada como eficaz por JOHNSON E JOHNSON, 1999. A avaliação formativa, que permite monitorar continuamente o progresso dos alunos e ajustar o ensino, é essencial para o sucesso acadêmico (BLACK & WILIAM, 1998). Essas práticas são fundamentais para criar um ambiente educacional inclusivo e eficaz, desenvolvendo habilidades críticas e sociais nos alunos

A monitoria de química é uma prática educacional que oferece muitos benefícios, mas também apresenta alguns desafios. Entre os pontos positivos, ela ajuda os monitores a aprofundarem seus conhecimentos e habilidades pedagógicas, ao mesmo tempo que oferece suporte adicional aos alunos, facilitando a compreensão dos conteúdos. Segundo COSTA, 2015, e MENDES, 2018, essa interação cria um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e motivador.

Em resumo, a monitoria de química nos cursos técnicos desempenha um papel crucial na melhoria do processo educacional, oferecendo benefícios significativos para alunos e monitores. No entanto, é essencial garantir que os monitores recebam o suporte necessário para maximizar a eficácia dessa prática pedagógica. Nesse contexto, o objetivo deste artigo foi relatar as reflexões e experiências vivenciadas na monitoria do laboratório de química e discutir sua importância para a formação do Curso Técnico em Laboratório de Ciências da Natureza do Colégio Vidal de Negreiros da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Campus III.

METODOLOGIA

Neste contexto, foram apresentados alguns pontos importantes nos desenvolvimentos dos monitores e dos discentes da disciplina de Laboratório de Química II do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. Dentre os procedimentos usados, intenção de aproximar o alunado do trabalho prestado pelo monitor. Expondo as suas expectativas positivas e negativas realizadas durante o período desenvolvido. O aluno participou também como monitor no stand do curso, demostrando as atividades práticas para as escolas visitantes. E por fim, elaborou perguntas através do “Google Forms” para a turma, onde apenas 5 dos 8 matriculados participaram.

O método utilizado na elaboração deste relato de experiência foi a descritiva, que tem como desígnio delinear as particularidades dos alunos ou fenômeno específico (GIL, 2008). A narrativa desta experiência é um texto acadêmico que apresenta a experiência e impressões vivenciada pelos alunos em determinado conteúdo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A monitoria de química nos cursos técnicos é uma prática educacional que tem ganhado destaque por sua eficácia no auxílio ao aprendizado dos alunos. Essa atividade envolve alunos mais experientes, chamados monitores, que auxiliam seus colegas na compreensão e no aprendizado dos conteúdos de química. De acordo com COSTA, 2015, a monitoria é um meio pelo qual os alunos podem revisar e reforçar os conceitos abordados em sala de aula e nos laboratórios de química proporcionando um entendimento mais profundo e consolidado.

A HISTÓRIA DA MONITORIA

O papel do aluno-monitor originou-se na idade média. O professor selecionava um tema para ser defendido publicamente pelos alunos, que apresentavam seus argumentos sobre o tema escolhido. Os presentes ouviam atentamente o debate, para depois questionar. Ao final do debate, o professor retomava o assunto tratado e apresentava seus argumentos. A monitoria, portanto, “baseia-se no ensino dos alunos por eles mesmos” (BASTOS, 1999, p. 97), tendo sido considerada uma das mais úteis invenções pedagógicas modernas, por reduzir em um terço ou mais o tempo gasto para a aquisição dos conhecimentos elementares, pois o “mestre supervisiona toda a escola e, especialmente, os monitores” (MANACORDA, 1989, p. 259). Com essa amplitude, a monitoria acabou se expandindo por toda a América Latina.

IMPORTÂNCIA DO MONITOR

Primeiramente, a monitoria permite um aprendizado colaborativo e dinâmico. VYGOTSKY, 1978, argumenta que a interação social é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, e a monitoria oferece um ambiente propício para essa interação. Os alunos, ao trabalharem juntos, trocam conhecimentos e experiências, o que enriquece o processo de aprendizagem. Além disso, a monitoria de química desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades pedagógicas e comunicativas dos monitores, destacam que, ao ensinarem seus colegas, os monitores aprimoram suas

competências de comunicação, didática e empatia. Essas habilidades são essenciais não apenas para a prática docente, mas também para diversas outras áreas profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante disso, foi perguntado “quais foram os desafios enfrentado durante a monitoria e como conseguiu superá-lo”. Logo foi indagado que “o principal desafio sofrido por mim, foi a falta de interesse em me aprofundar nos assuntos ministrados em sala de aula”. Adiante em mais um questionamento, foi levantado uma pauta sobre como “a participação contribuiu para a construção de uma identidade discente mais consciente e comprometida com a promoção de uma educação de qualidade” em vista disso o monitor respondeu da seguinte maneira “durante esses meses à frente da monitoria de Laboratório de Química II, a minha pessoa não mediu esforços, a fim de contribuir com os meus colegas de classe. Logo, como a classe era muito pequena não fui tão exigido”. E no último ponto, foi perguntado ao aluno-monitor, “como ele se avalia de 1 a 10 diante do tempo que passou à frente da monitoria”.

O monitor participou também da EXPOTEC (EXPOSIÇÃO TECNOLÓGICA), como aluno-monitor com intuito de expor atividades práticas para as escolas visitantes, auxiliando o Stand do curso Técnico em Laboratório de Ciências da Natureza. Como pode ser observado nas **Figuras 1.0**



Figura 1.0. Participação na Expotec.

Portanto, pode-se perceber a importância da monitoria nas escolas, pois ela permite ao estudante monitorado uma melhor compreensão do conteúdo através da interação e de atividades que complementam a ação do docente em sala. Este é o objetivo da monitoria, que consiste em "resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor atividades que sejam capazes de reduzi-las, sendo, portanto, um espaço de relação aluno-

aluno, funcionando como um momento de discussões e reflexões sobre os assuntos, de modo a melhorar o processo de ensino-aprendizagem". (CONCEIÇÃO et al., 2015, p. 6)

Em vista disso, foi feito um questionário através do “google forms” onde apenas 5 dos 8 matriculados responderam a pesquisa. Já que apenas esses frequentam o curso, logo foi possível

Nessa perspectiva, constatou-se que apenas 60% dos participantes, cerca de 3 discentes, acharam o método do monitor adequado. Por outro lado, 40% responderam que precisa melhorar. Tendo em vista que na sexta pergunta, 40% dos participantes falaram que precisaram do aluno-monitor, mas o mesmo não estava preparado. Os outros 60% optaram por não responder.

Otimizando o aprendizado, foi perguntado aos participantes, qual era o melhor meio de comunicação do monitor poderia utilizar, respectivamente 80% responderam que é o WhatsApp, outros 20% optaram pelo Instagram. Logo, “as mídias sociais estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, e também no processo educacional, e esses recursos podem ser considerados pelos educadores uma ferramenta de modernização do ensino” (JUSTINO et al., 2017, p. 155). Esse espaço virtual abre uma possibilidade de interação mais dinâmica entre o monitor e os discentes, é um espaço de compartilhamento de dúvidas e troca de conhecimentos.

No que se refere a utilização e manuseio de vidrarias e equipamentos laboratoriais em um Curso Técnico em Laboratório de Ciências da Natureza, 100% dos participantes consideram ser uma atividade indispensável. Já que não é possível trabalhar em um laboratório sem conhecer e saber manusear os equipamentos e vidrarias ali presentes, logo o professor realizou experimentos em laboratório, por isso é necessário saber a manusear as vidrarias. Além de realizar aulas práticas com alunos sem riscos.

Durante a pesquisa, foi perguntado também ser a disciplina de Laboratório de Química II foi importante na formação profissional dos futuros Técnicos em Laboratório, logo o resultado foi 100%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o monitor gerou resultados bons, porém poderia ter sido melhor desempenhado. Já que o questionário, deixou claro que o principal desafio foi a falta de interesse em se aprofundar nos assuntos ministrados em sala de aula. No entanto, 60%

dos alunos falaram que o auxílio do monitor foi satisfatório, já os 40% dos alunos, responderam que o método de trabalho do monitor precisa melhorar.

Tendo em vista que, a monitoria revela-se essencial tanto no nível técnico quanto no de graduação, pois oferece aos monitores a oportunidade de testar e implementar diferentes metodologias de ensino. Essa prática não apenas beneficia os monitores, permitindo-lhes vivenciar as realidades da docência, mas também auxilia os discentes ao promover um aprendizado mais interativo e contextualizado (FRISON, 2016).

Palavras-chave: Monitor, Importância, Relato de experiência.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. (1999). Baseia-se no Ensino dos Alunos por Eles Mesmos. Página 97.

BLACK, P., & WILIAM, D. (1998) - Assessment and Classroom Learning. Assessment in Education: Principles, Policy & Practice, 5(1), 7-74.

BONWELL, C. C., & EISON, J. A. (1991) - Active Learning: Creating Excitement in the Classroom

CONCEIÇÃO, D., OLIVEIRA, E., & SANTOS, F. (2015). Estratégias para melhoria do ensino-aprendizagem na monitoria, p. 6.

COSTA, A. (2015). Monitoria como Meio de Revisão e Reforço dos Conceitos.

FREIRE, P. (1970) - Pedagogia do Oprimido.

FRISON, L. (2016). A monitoria como ferramenta de formação docente.

GIL, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas.

JOHNSON, D. W., & JOHNSON, R. T. (1999) - Learning Together and Alone: Cooperative, Competitive, and Individualistic Learning.

JUSTINO, P., OLIVEIRA, R., & SANTOS, G. (2017). O uso das mídias sociais no processo educacional, p. 155.

MANACORDA, M. A. (1989). História da Educação. Página 259.

MENDES, L. (2018) - A Influência da Monitoria na Motivação dos Estudantes.

PIAGET, J. (1976) - Fundamentos do Construtivismo.

VYGOTSKY, L. S. (1978) - Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes.